

**ATA DA 3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 34ª LEGISLATURA  
(QUADRIÊNIO 2017/2020) DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE OURO FINO/MG, REALIZADA EM 09/01/2017.**





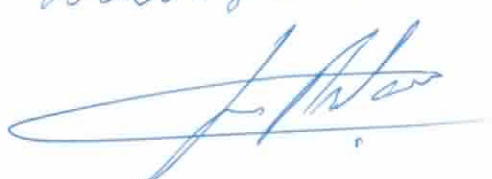


Aos nove de janeiro do ano de dois mil e dezessete, às 19h00min, presentes todos os Vereadores, teve início a 3ª Sessão Extraordinária do ano de 2017. Sob a presidência do vereador Antônio Carlos Franceli deu início aos trabalhos com a leitura de um versículo das Sagradas Escrituras pelo Vereador Rafael Francisco da Silva, em seguida o presidente solicitou da Secretária Vereadora Rosangela Tonon a leitura da ata da sessão anterior. Após sua leitura foi concedida a palavra aos vereadores para se manifestarem sobre a necessidade de alguma retificação, não havendo retificações a serem feitas foi colocada em votação a ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Após a votação da ata o presidente solicitou à secretária que procedesse a leitura da Convocação do dia, que havia pela deliberação o teor do ofício n.º 003/2017 e 004/2017 cujo teor é a solicitação do chefe do Poder Executivo para a permissão e posterior elaboração de Leis Delegadas. A secretária leu os ofícios 003/2017 e 004/2017, parecer jurídico da assessoria jurídica desta casa e o parecer da Comissão de Legislação, Justiça, Finanças e Redação Final, ambos favoráveis à aprovação ao pedido. Após a leitura, a matéria foi colocada em discussão, o **Vereador Rafael Francisco da Silva** destacou que a Câmara Municipal está aberta a toda a população e asseverou que a informação de que os direitos dos servidores públicos municipais estariam em risco não passava de motivações políticas e mentirosas, afirmou que, como advogado que é, nunca se omitiu de suas responsabilidades e de fazer a interpretação correta das normas, disse que o direito do servidor estava assegurado pela constituição e que ninguém pode mexer nesse direito, afirmou que o prefeito Maurício tem dado lições de gestão pública, disse que procurou diversos seguimentos da sociedade para embasar seu voto, além de vários servidores públicos e atendeu a todos que o procuraram pessoalmente ou pelas redes sociais e reafirmou que o direito dos servidores públicos efetivos é um direito adquirido, disse que está buscando restabelecer a verdade contrapondo a informações inverídicas de que o prefeito faria exonerações, reduziria salários e perseguiria servidores, disse a Câmara Municipal está do lado dos servidores e que foi cobrar do prefeito, em seu gabinete, a mudança do projeto inicial e que se fosse votado da forma que

estava teria total rejeição. Falando sobre as alíneas suprimidas do ofício 003/2017 disse que as alíneas “a” e “h” foram suprimidas através de um pedido coletivo dos vereadores porque ela altera o orçamento que já foi firmado em 2016, não sendo permitido a criação de autarquias, pois não há orçamento para isso, as alíneas “d” e “e” dizem respeito à iniciativa privada, por isso procurou a Associação Comercial para conhecer o posicionamento deles, disse que o prefeito é um investidor e sabe como conduzir a política e por isso excluiu as alíneas “a”, “d”, “e” e assim por diante, o que ficou no projeto foi a alínea “d” e “c” que diz respeito exclusivamente à cargos de confiança, destacou que em momento algum está se tratando de servidor concursado que tem total estabilidade funcional e essas alíneas serão aprovadas, além do que, foi inserida a alínea “j” que estabelece a proibição de qualquer alteração em jornada ou remuneração no quadro de servidores efetivos embora considere desnecessária, mas afirmou que há um princípio em direito que diz que: ‘o que abunda não atrapalha’ e assim concluiu que seu voto é sim. O **Vereador Antônio Ricardo Alves** disse inicialmente que esse projeto teve algumas propagações erradas, que admirou a atmosfera de união em que todos os parlamentares foram conversar com o prefeito, que o prefeito se mostrou totalmente flexível, falou sobre seu apoio incondicional aos servidores, disse de sua tristeza, pois ao ouvir através da (Rádio) Difusora a representante do sindicato disse que os vereadores contam com uma minúscula simpatia popular, que acredita ser uma opinião pessoal a qual o sindicato não deve compartilhar, que na Câmara não tem marionete nem “pau mandado” de prefeito, que todos estão em defesa do funcionário, e que este não será penalizado de maneira nenhuma, que buscará junto ao prefeito um aumento salarial aos servidores, que quem manda na Câmara são os vereadores e que votará favorável devido a flexibilidade do prefeito. O **Vereador Benedito Urias Felix** agradeceu a votação que teve e disse que jamais iria contra seus eleitores a amigos, que como trabalhador que é, sempre defenderá os trabalhadores. O **Vereador Israel Modesto Barbosa** parabenizou a iniciativa dos servidores públicos de estarem presentes a reunião e reivindicarem seus direitos, disse que os vereadores tiveram uma reunião com o prefeito e o que estaria prejudicando os servidores foi retirado, que os servidores podem contar que os vereadores estarão sempre com eles e por isso seu voto será sim. O **Vereador Paulo Luiz Cantuária** também parabenizou os funcionários e disse que os tranquilizou que não era nada

daquilo que estavam falando, que não tinha nada que fosse mexer com o funcionário público, que estão todos para defender o que for melhor para todos. O **Vereador Vanderlei Candido de Almeida** disse que se o projeto fosse conforme constava inicialmente no ofício 03/2017 seu voto seria não devido ao respeito que tem pelo funcionalismo público, mais que devido às alterações trazidas pelo ofício 04/2017 que foi uma conquista dos vereadores dará seu voto sim. O **Vereador Aparecido Rodrigues** disse que sempre estará ao lado dos funcionários os defendendo com unhas e dentes e que jamais vai recuar e por isso votará sim. O **Vereador Márcio Daniel Igídio** parabenizou as pessoas que se mobilizaram, disse que quando pegou o ofício 03 viu várias irregularidades, vários problemas que tinha com o DMAAE, com o funcionalismo, até mesmo com os taxistas, procurou o sindicato para que eles pudessem lhe orientar, afirmou que estava acontecendo que quando esse ofício veio para a Câmara, se a população não tivesse se organizado as mudanças não teriam sido feitas e os direitos dos servidores não estariam garantidos, mais graças a essa articulação o prefeito tirou todas as alíneas que ameaçavam a estabilidade dos servidores e que, nos dizeres de sua mãe, o prefeito “comeu leite”. Afirmou que hoje teve uma reunião com quase todos os vereadores, mas que não fora convocado, pois não recebeu nenhuma ligação de nenhum setor da prefeitura, concluindo que sua opinião não valia, mas que a opinião do povo, do cidadão e dos funcionários vale pois são pagos pelo povo e estão aqui para trabalhar e mesmo com alterações feitas no segundo ofício ainda votará contra e pediu aos demais vereadores que votassem também contra pois mesmo que seja para delegar poderes apenas para se alterar os cargos comissionados não precisa delegar, o prefeito pode fazer a lei e mandar para a Câmara que votará, pois essa é sua função, salientou que se conceder lei delegada para quem servirá a Câmara? para quem servirá o vereador? Disse que foi um dos que fez a mobilização sim e que jamais o funcionário vai ser traído e perseguido, porque vários funcionários procuram os vereadores alegando serem perseguidos e nada é feito, espera que essa nova câmara dê apoio ao funcionário, disse que tem diretor que magoa funcionário, o prefeito ofende o funcionalismo por isso não se pode cruzar os braços e dar o poder a ele, disse acreditar que se for conceder ao prefeito lei delegada é melhor fechar a câmara e deixar todos sem receber porque a obrigação dos vereadores é trabalhar, pediu que os vereadores votem contra, que votem sim a favor do corte de gastos, do corte de

secretariado, que nisso está junto com o prefeito pelo progresso da cidade, para trabalhar por uma Ouro Fino melhor, disse que não está aqui para ser “pau mandado”, nem marionete, isso não será nunca, afirmou que ganhou três eleições como oposição e que se isso for ser oposição vai disputar a quarta eleição sendo oposição. A **Vereadora Rosângela Tonon** começou dizendo que estava feliz com a presença dos servidores públicos na Câmara e que foi servidora pública estadual a vida inteira e que apoia incondicionalmente a classe, disse que a lei delegada confere ao prefeito poderes de elaborar as leis conforme quiser, sem a necessidade de consultar os vereadores e acredita que se os vereadores foram eleitos pelo voto popular estão aqui para representar o povo e por isso o prefeito tem sim que consultá-los, que tiveram hoje uma reunião com o prefeito que foi muito produtiva e que conseguiram, especialmente a seu pedido, que o prefeito retirasse as alíneas “a”, “d”, “f”, “g”, “h” e “i” e colocasse o item “j”, e que o prefeito foi muito flexível ao retirar tudo isso, que confia muito no prefeito, que admira a administração dele mas como não é nem advogada e nem se considera política, está aqui para analisar e antes de votar quer entender muito bem do assunto não só pelos seus eleitores mais por si mesma, reafirmou que o prefeito foi muito flexível dando garantias de que não mexeria com os funcionários efetivos, mas mesmo assim votará não porque acha que o prefeito não precisaria de lei delegada pois os vereadores estão aqui para votar os projetos. O **Vereador José Maria de Paula** afirmou que depois de duas ou três horas de reunião tensa com o executivo conseguiram garantir os direitos dos servidores, parabenizou os servidores pela união, disse que desde o mandato anterior já afirmava que a engrenagem que toca a prefeitura chama-se funcionário, que sempre estará a favor do servidor, abordou também que sobre a lei delegada, não é bem como se fala, que os vereadores estão deixando tudo nas mãos do prefeito, pois as leis que forem feitas poderão passar pela apreciação da Câmara por isso solicitou que conste no decreto que todas as leis delegada editadas pelo executivo venham para a Câmara para serem votadas, mesmo que não possam ser feitas emendas. O presidente **Vereador Antônio Carlos Franceli** iniciou dizendo que o ofício chegou na terça-feira e era para ter sido incluído na pauta de quinta-feira, mas não foi colocado para que fosse melhor discutido entre os vereadores e que fosse conversado com o Prefeito, o que de fato ocorreu na data de hoje, disse que na Câmara Municipal também foi feita uma redução de despesas com a diminuição de

cargos comissionados e a diminuição de vencimentos, que a reunião com o Prefeito não foi fácil mas com a união dos vereadores foi alcançado o que era desejado. Reafirmou que a intenção do Prefeito é de reestruturar os cargos de confiança e por isso todos ficaram satisfeitos. Encerrada a discussão a matéria foi colocada em votação e o pedido foi **APROVADO** com oito votos favoráveis dos vereadores Antônio Ricardo Alves, Aparecido Rodrigues, Benedito Urias Felix, Israel Modesto Barbosa, José Maria de Paula, Paulo Luiz Cantuária, Rafael Francisco da Silva e Vanderlei Candido de Almeida e dois votos contrários dos vereadores Márcio Daniel Igídio e Rosângela Tonon. Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi encerrada às 20h40min e a Secretária da Mesa, Vereadora Rosângela Tonon lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os vereadores. OURO FINO, 09 DE JANEIRO DE 2017.

 Rosângela Tonon  
 Antônio Ricardo Alves  
 Israel Modesto Barbosa  
 José Maria de Paula  
Benedito Urias Felix  
 Paulo Luiz Cantuária  
 Rafael Francisco da Silva  
 Vanderlei Candido de Almeida